



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

*Campus Planaltina*

## **PLANO DE CURSO**

**FIC - Cerâmica Básica**

Planaltina – DF

2025

**Veruska Ribeiro Machado**

Reitor(a)

**Diene Ellen Tavares Silva**

Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura – PREX

***Campus Planaltina***

**Nilton Nélio Cometti**

Diretor (a) Geral

**Lidiane Camargos**

Diretor (a) de Ensino, Pesquisa e Extensão

**Anna Carolina Costa**

Coordenador(a) de Extensão e Estágio

**Lucilene Alves Vitória dos Santos**

Coordenador(a) de Curso

## 1. Identificação do curso

- 1.1 **Título do curso:** Curso FIC – cerâmica Básica.
- 1.2 **Eixo Tecnológico:** Artes Visuais
- 1.3 **Modalidade:** Presencial
- 1.4 **Área de abrangência:** Distrito Federal e região do entorno
- 1.5 **Local de realização:** *Campus Planaltina*
- 1.6 **Carga horária total:** 44 horas presenciais.
- 1.7 **Público-Alvo:** Estudantes do IFB e comunidade.
- 1.8 **Forma de ingresso:** Edital público publicado no site do IFB.
- 1.9 **Critérios para participação:** Idade mínima de 14 anos.
- 1.10 **Período de realização:** A partir do 1º semestre de 2025, de 05/05/2025 à 28/07/2025.
- 1.11 **Número de turmas:** No mínimo uma turma por semestre. Dia: segunda-feira, das 13h 30 às 16h.
- 1.12 **Número de vagas por turma:** Serão oferecidas 10 vagas por turma.

## 2. Justificativa

A cerâmica é a técnica de produção de objetos por meio da queima de argila modelada, para ganhar resistência. É uma das expressões artísticas mais antigas produzidas pelo ser humano, teve início durante desenvolvimento da agricultura, na Pré-História, período neolítico, pela necessidade de armazenamento de alimentos e água (Navarro, 1997, p.9). Desde então, o ser humano aprendeu a transformar o material que vem da terra, a argila bruta, em trabalhos refinados.

A produção de cerâmica desenvolveu-se com diversas técnicas e estilos em todo o mundo, nas diversas classes sociais, e novas técnicas continuam a ser desenvolvidas, a partir de pesquisas e experimentações.

No Brasil, a produção é bastante diversificada, anteriormente ao período da colonização, era produzida pelos povos nativos, dentre eles podemos citar os indígenas que habitavam a ilha de Marajó, no atual estado do Pará, e se desapareceram por volta de 1400 dc. Estes povos deixaram inúmeros artefatos de cerâmica, que são hoje conhecidos como cerâmica de estilo marajoara. (Proença, 2008, p.90). Atualmente, diversos grupos indígenas continuam produzindo cerâmica de grande sofisticação, como por exemplo, os Kadiwéu, no Mato Grosso do Sul.

Quando os colonizadores portugueses chegaram ao Brasil, trouxeram cerâmicas com técnicas que os indígenas não realizavam, como a da esmaltação. A esmaltação sobre azulejo é o tipo mais conhecido, com desenhos influenciados pelo estilo árabe, devido à permanência dos mouros na península Ibérica, durante a Idade Média. Ainda hoje, podemos encontrar estes azulejos nas fachadas dos casarões na cidade de São Luiz no Estado do Maranhão.

No Brasil, também há uma grande produção de cerâmica na cultura popular. No interior do nordeste, os bonecos de cerâmica produzidos em Caruaru com estilo iniciado por Mestre Vitalino são bastante conhecidos e, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, também há o trabalho das bonequeiras, com estilo bem marcante. Portanto, a cerâmica é uma forma de arte profundamente ligada às raízes da cultura brasileira, seja erudita ou popular.

A argila, por sua plasticidade e diversidade de técnicas, apresenta infinitas possibilidades expressivas, sua maleabilidade possibilita a criação de uma infinidade de formas e combinações de cores, podendo ser desenvolvidos objetos utilitários, como vasos e cachepôs, ou objetos apenas com valor estético, como por exemplo, figuras modeladas ou painéis decorativos, além de bijoias. As peças de cerâmica podem ser produzidas apenas com a argila sem pintura, conhecida também como biscoito, ou pintadas de diversas maneiras, como a técnica do engobe, argila líquida com pigmento. Após a modelagem e pintura com engobe, as peças são queimadas no forno até atingir 1000° esta é a técnica de baixa temperatura, que se pretende

ensinar neste FIC.

"Segundo os arteterapeutas, a argila é símbolo de nascimento, de vida e de morte. Por isso, nossos afetos nela se projetam muito mais espontaneamente que em qualquer outro material" (Ferreira, 2010, p.98). Além de ser uma atividade prazerosa e terapêutica, a cerâmica é um ofício muito valorizado, que pode contribuir para a geração de renda, no entanto, o acesso da população ao aprendizado desta técnica se torna difícil pelo fato de não existirem muitas opções de cursos no Distrito Federal, o único local que oferece cursos gratuitos é o Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirantes. Contudo, a argila é um material abundante em todo o território nacional, por isso relativamente de baixo custo. A técnica é relativamente simples, os materiais possuem custo relativamente baixo.

### 3. Objetivos

#### 3.1 Objetivo Geral:

Ensinar técnicas de modelagem e pintura cerâmica para a produção de peças decorativas ou utilitárias.

#### 3.2 Objetivos Específicos:

- Aprender a técnica da modelagem em placa de cerâmica;
- Produzir as próprias ferramentas com materiais reciclados;
- Criar desenhos na argila;
- Explorar texturas na argila;
- Conhecer a história da cerâmica;
- Apreciar diversos estilos de cerâmica, tradicional e contemporânea

### 4. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

Ao final do curso o profissional deverá ser capaz de criar e produzir peças de cerâmica decorativas ou utilitárias.

### 5. Matriz Curricular e Ementa

A organização curricular total do curso será de 45 horas em um semestre.

Componente curricular	Ementa (conteúdo programático)	Carga horária
Modelagem de cerâmica	Técnicas de modelagem: manual e abertura de placa.	44 h/a
Pintura com engobe.	Técnicas de pintura.	

### 6. Metodologia

Durante o curso, os participantes aprenderão técnicas básicas de cerâmica por meio da prática.

### 7. Recursos

#### 7.1 Equipe docente e/ou técnica

Professora.

#### 7.2 Recursos Materiais (Infraestrutura física/ Equipamentos/Insumos)

- Mesas;
- Cadeiras;
- Pia;
- Forno de cerâmica;
- Data show;
- Quadro branco;
- Pincel atômico;

- Argila;
- Engobe;
- Estecas;
- Pinceis;
- Lona;
- Courvin

Despesa	Descrição da despesa	Quantidade	Preço unitário	Preço total	
<b>TOTAL</b>					<b>R\$</b>

Fonte de custeio:

#### 8. Avaliação e Critérios de Conclusão de Curso

A avaliação será realizada observando a participação e o domínio técnico. A frequência mínima para obter o certificado é de 75% da carga horária. A avaliação da aprendizagem será realizada de modo formativo, pela observação da participação e do domínio técnico dos participantes em cada etapa da matriz curricular, que é o necessário para produzir peças de cerâmica. O instrumento de avaliação será feito pelo conjunto das peças produzidas (portifólio). A nota mínima para aprovação deverá ser de 7 pontos.

#### 9. Certificados

O curso FIC Artesão de cerâmica do Instituto Federal de Brasília (IFB) - *Campus Planaltina*, confere aos concluintes aprovados em todos os componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de Conclusão de Curso Cerâmica Básica.

#### 10. Referências

FERREIRA, AURORA. Arte, escola e inclusão. 1º. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.  
 NAVARRO, M. Pilar. A decoração de cerâmica. 1º. ed. Editorial Estampa, Espanha, 1997.  
 PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo, Ática, 2007.

#### 11. Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação de extensão e estágio *docampus*.

Documento assinado eletronicamente por:

- Lucilene Alves Vitoria dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/04/2025 22:26:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/04/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 610593  
 Código de Autenticação: 6309a067cf





Campus Planaltina  
Rodovia DF-128, Km 21, None, Zona Rural de Planaltina,  
PLANALTINA / DF, CEP 73.380-900  
None

# Documento Digitalizado Público

## Curso FIC - Cerâmica Básica (2024) - com alterações solicitadas pelo colegiado.

**Assunto:** Curso FIC - Cerâmica Básica (2024) - com alterações solicitadas pelo colegiado.  
**Assinado por:** Ana Silva  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Karolina Pinto da Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 28/04/2025 09:24:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 701321

**Código de Autenticação:** 474b5c0a22

